

# FÁTIMA 2017

## Vigília de Adoração Eucarística e Meditação do Rosário nas comunidades cristãs



### Centenário das Aparições de Fátima com o Papa Francisco

**“Precisamente amanhã celebraremos Nossa Senhora de Fátima,  
que apareceu para anunciar a vitória sobre o mal.  
Com um apoio assim tão grande  
não tenhamos medo de continuar a nossa missão. Assim seja!”**

Papa Francisco

Homilia da Missa na abertura da Assembleia Geral da *Caritas Internacionalis*,  
Basílica Vaticana, 12 de maio de 2015

## Significado cristológico da oração do Rosário para a Adoração Eucarística

*“Maria vive com os olhos fixos em Cristo e guarda cada palavra sua... Maria propõe continuamente aos crentes os “mistérios” do seu Filho... O Rosário, precisamente a partir da experiência de Maria, é uma oração marcadamente contemplativa. Privado desta dimensão, perderia sentido... Recordar Cristo com Maria... aprender Cristo de Maria... configurar-se a Cristo com Maria... suplicar a Cristo com Maria... anunciar Cristo com Maria... O Rosário é um dos percursos tradicionais da oração cristã aplicada à contemplação do rosto de Cristo... para que o Rosário possa considerar-se mais plenamente “compêndio do Evangelho”, verdadeira introdução na profundidade do Coração de Cristo, abismo de alegria e de luz, de dor e de glória”.*

Estas palavras de São João Paulo II, colhidas da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, são uma confirmação do carácter cristocêntrico do Rosário, que o reconhecem como muito mais do que um exercício de piedade popular da devoção a Nossa Senhora. A recitação das *Ave-Marias* torna fácil e comum este desvio redutor do verdadeiro sentido desta forma de oração. O verdadeiro caminho a percorrer é, em familiaridade com a Mãe de Jesus, conseguida pela recitação mecânica das palavras da *Ave-Maria*, contemplar os mistérios da Encarnação Redentora, em que ela foi especialissimamente cooperadora. Permita-se a metáfora: a recitação das *Ave-Marias* consente o acesso ao regaço de Maria e aí se encontra eternamente o seu Unigénito, o Primogénito de muitos irmãos; recitar o Rosário, por maioria de razão se diante do Santíssimo Sacramento em exposição, é entreter-se no regaço da Mãe a brincar com Jesus o jogo da contemplação dos seus Mistérios.

Como na sua vida, também na recitação do Rosário o que Maria nos pede é que o olhar orante amoroso de quem o reza se pouse em seu Filho. João Paulo II é ainda mais explícito no Cap. III de *Rosarium Virginis Mariae* intitulado “Para Mim viver é Cristo”: “Uma coisa é clara! Se a repetição da *Ave-Maria* se dirige diretamente a Maria, com Ela e por Ela é para Jesus que, em última análise, vai o ato de amor. A repetição alimenta-se do desejo duma conformação cada vez mais plena Cristo, verdadeiro programa da vida cristã. S. Paulo enunciou este programa com palavras cheias de ardor: “Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro” (*Flp* 1, 21). E ainda: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (*Gal* 2, 20). O Rosário ajuda-nos a crescer nesta conformação até à meta da santidade” (n. 26).

Esta afirmação do Rosário como oração cristocêntrica é assumida nas *Sugestões e Propostas para o Ano da Eucaristia*, em 2004, pela Congregação para o Culto Divino: “A Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* veio dar uma nova ajuda para ultrapassar uma visão do Rosário como oração meramente mariana, convidando a valorizar o seu cunho eminentemente cristológico, a contemplar os Mistérios de Cristo com os olhos e o coração de Maria, em comunhão com ela e a seu exemplo”. Abre-se, pois, o reconhecimento da validade e da legitimidade da prática de recitar o *Terço* diante do Santíssimo Sacramento exposto solenemente, desde que se respeite a orientação cristocêntrica da contemplação dos Mistérios do Rosário. Como se lê nas referidas *Orientações* da CCD, “recitar o Rosário à pressa, sem espaço para a meditação e com insuficiente orientação cristológica, não ajuda ao encontro com Cristo presente no Sacramento do altar” (n. 16).

São João Paulo II, na Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine*, confirma que “o próprio Rosário, compreendido no seu sentido profundo, bíblico e cristocêntrico, por mim recomendado na Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, poderá ser uma via extremamente apta à contemplação eucarística, feita em companhia e na escola de Maria” (n. 18).

Para salvaguardar esta perspectiva é necessário ter muito cuidado na preparação das Vigílias de Adoração durante as quais se reza o Rosário. São feitas algumas propostas, que a própria Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* sugere:

- leitura de textos bíblicos, seguida de um tempo de silêncio de meditação;
- inserção de uma frase cristológica depois do nome de Jesus, no centro da Ave-Maria;
- conclusão com uma oração dirigida a Cristo.

O Papa Francisco assume e propõe esta orientação cristocêntrica do Rosário na Meditação na Vigília Mariana do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, na Praça São Pedro, a 8 de outubro de 2016: “*Repassamos os momentos fundamentais da vida de Jesus, em companhia de Maria. Com a mente e o coração, estivemos nos dias do cumprimento da missão de Cristo no mundo... Maria dá-nos a possibilidade de compreender o que significa ser discípulos de Cristo*”.

Por seu turno, na Carta Pastoral *Fátima, sinal de esperança para o nosso tempo*, a Conferência Episcopal Portuguesa reconhece, no coração da espiritualidade vivida por Lúcia, Francisco e Jacinta, a Eucaristia e o Rosário: “*Esta espiritualidade educa-se e concretiza-se em práticas que alimentam a atitude teológica e a identificação com Cristo: na Eucaristia, em que Cristo se faz sacramentalmente presente, e na oração do Rosário, em que Ele se faz narrativamente presente na meditação dos seus mistérios*” (n. 12).

## **Porquê e o que contém este documento**

A Igreja celebra este ano o Centenário das Aparições de Fátima. Para assinalar este jubileu, o próprio Papa faz-se peregrino do Santuário. Este documento responde à intenção de proporcionar a todos a possibilidade de participar neste acontecimento e/ou para ele se preparar. Mesmo quem não pode fazer-se presente na grande Peregrinação de Maio, para além da participação que os meios de comunicação social consente, pode fazer a experiência de sintonizar com o evento tomando parte numa Vigília de Adoração e Meditação dos Mistérios do Rosário, na própria comunidade.

Por isso se faz esta proposta, que inclui vários elementos para elaborar essa Vigília orante. Ela contempla as dimensões mais importantes do Acontecimento/Mensagem de Fátima e da visita do Papa Francisco, por exemplo a Adoração Eucarística, a oração do Rosário, a referência ao Centenário e aos Pastorinhos, a referência ao Santo Padre:

- um esquema possível para realizar uma Vigília de Adoração eucarística com a oração do Rosário;
- textos bíblicos para cada uma das séries de Mistérios, os gozosos, os luminosos, os dolorosos e os gloriosos;
- textos do Papa Francisco para contemplar o gozo, a luz, a dor e a glória;

- o Responsório do Centenário das Aparições, composto a partir dos diálogos com Nossa Senhora, de maio a outubro de 1917, como Lúcia os narra nas Memórias;
- orações dirigidas a Cristo que sintetizam cada uma destas dimensões;
- incisos retirados do Credo para inserir na *Ave Maria*, de acordo com cada conjunto de Mistérios.

São muitos os textos que se apresentam, nomeadamente os do Papa, recolhidos nas diversas intervenções e documentos que produziu ao longo destes quatro anos de pontificado: Maria é presença constante na sua vida, nos seus escritos e nos seus discursos. Com esta abundante variedade, pretende-se dar possibilidade de escolha a quem caiba a tarefa de preparar esta Vigília. Importa, principalmente, salvaguardar o seu carácter cristocêntrico, para o que é essencial o silêncio adorante, de quem contempla os Mistérios de Cristo com Maria. O que se apresenta são palavras. Só o silêncio permitirá acolhê-las como Palavra do Deus que nos salva ou palavras daquele que na Igreja nos conduz na peregrinação rumo à verdadeira pátria. Sem silêncio, a Palavra não vibra e a adoração é seca. Por isso se insiste em que haja longas pausas de silêncio, nomeadamente no início e no fim da Adoração e em cada Mistério do Rosário.

Quer nos textos quer nas orações, retiradas de diversas intervenções do Papa, não se fez qualquer inclusão de palavras. Mas optou-se por realizar cortes, alguns longos e em diversos passos dos textos, a fim de obter a formulação adequada à elaboração desta proposta. Estes cortes não são assinalados, uma vez que tornariam a leitura mais difícil. Retiraram-se, por exemplo, todas as referências de tempo e de espaço, com a finalidade de universalizar o seu alcance e não distrair do seu conteúdo. A vermelho aparece sempre a informação relativa à intervenção que integram e onde e quando esta teve lugar.

## Reflexão do Papa Francisco sobre o Rosário

*Repassamos os momentos fundamentais da vida de Jesus, em companhia de Maria. Com a mente e o coração, estivemos nos dias do cumprimento da missão de Cristo no mundo. A Ressurreição como sinal do extremo amor do Pai, que de novo traz tudo à vida, e como antecipação da nossa condição futura. A Ascensão como partilha da glória do Pai, onde a nossa própria humanidade encontra um lugar privilegiado. O Pentecostes, expressão da missão da Igreja na história até ao fim dos tempos, sob a guia do Espírito Santo. Além disso, nos dois últimos mistérios, contemplamos a Virgem Maria na glória do Céu – Ela que, desde os primeiros séculos, foi invocada como Mãe da Misericórdia.*

*Sob muitos aspetos, a oração do Rosário é a síntese da história da misericórdia de Deus que se transforma em história de salvação para aqueles que se deixam plasmar pela graça.*

*Os mistérios que nos são propostos são gestos concretos, em que se desenvolve a ação de Deus em nosso favor. Através da oração e meditação da vida de Jesus Cristo, revemos o seu rosto misericordioso que vai ao encontro de todos nas várias necessidades da sua vida. Maria acompanha-nos neste caminho, apontando para o Filho que irradia a própria misericórdia do Pai. Ela é verdadeiramente a Odigitria, a Mãe que indica o percurso que somos chamados a fazer para sermos verdadeiros discípulos de Jesus. Em cada mistério do Rosário, sentimo-la perto de nós e contemplamo-la como primeira discípula de seu Filho que põe em prática a vontade do Pai (cf. Lc 8,19-21).*

*A oração do Rosário não nos afasta dos cuidados da vida; pelo contrário, insta a encarnar-nos na história de todos os dias para sabermos individuar os sinais da presença de Cristo entre nós. Sempre que contemplamos um momento, um mistério da vida de Cristo, somos convidados a individuar o modo como Deus entra na nossa vida, para depois O acolhermos e seguirmos. Assim descobrimos o caminho que nos leva a seguir Cristo no serviço aos irmãos.*

*Acolhendo e assimilando dentro de nós alguns acontecimentos salientes da vida de Jesus, participamos na sua obra de evangelização, para que o Reino de Deus cresça e se propague no mundo. Somos discípulos, mas também missionários e portadores de Cristo, nos lugares onde Ele nos pede para estar presente. Não podemos, portanto, encerrar o dom de sua presença dentro de nós. Pelo contrário, somos chamados a comunicar a todos o seu amor, a sua ternura, a sua bondade, a sua misericórdia. É a alegria da partilha que não se detém perante coisa alguma, porque leva um anúncio de libertação e salvação.*

*Maria dá-nos a possibilidade de compreender o que significa ser discípulos de Cristo. Desde sempre predestinada para ser a Mãe, Ela aprendeu a fazer-Se discípula. O seu primeiro passo foi pôr-Se à escuta de Deus. Obedeceu ao anúncio do Anjo e abriu o seu coração para acolher o mistério da maternidade divina. Seguiu Jesus, pondo-Se à escuta de cada palavra que saía da boca d'Ele (cf. Mc 3,31-35); conservou tudo no seu coração (cf. Lc 2,19), tornando-Se memória viva dos sinais que o Filho de Deus realizou para despertar a nossa fé.*

*Ouvir, porém, não basta; a escuta é certamente o primeiro passo, mas depois precisa de ser traduzida em ação concreta. De facto, o discípulo põe a sua vida ao serviço do Evangelho. Por isso, a Virgem Maria foi imediatamente ter com Isabel para a ajudar no tempo da sua*

*gravidez (cf. Lc 1,39-56); em Belém, deu à luz o Filho de Deus (cf. Lc 2,1-7); em Caná, teve a peito a situação de dois recém-casados (cf. Jo 2,1-11); no Gólgota, não retrocedeu frente à dor, mas permaneceu ao pé da cruz de Jesus e, por vontade d'Ele, tornou-Se Mãe da Igreja (cf. Jo 19,25--27); depois da Ressurreição, animou os Apóstolos reunidos no Cenáculo à espera do Espírito Santo, que os transformaria em corajosos arautos do Evangelho (cf. At 1,14).*

*Em toda a sua vida, Maria realizou quanto se pede à Igreja que cumpra em perene memória de Cristo. Na sua fé, vemos como abrir a porta do nosso coração para obedecer a Deus; na sua abnegação, descobrimos quão atentos devemos estar às necessidades dos outros; nas suas lágrimas, encontramos a força para consolar aqueles que estão mergulhados na tribulação. Em cada um destes momentos, Maria exprime a riqueza da misericórdia divina, que vem em ajuda de cada um nas suas necessidades diárias.*

*Invoquemos a nossa terna Mãe do Céu com a oração mais antiga que os cristãos fizeram para se dirigir a Ela, sobretudo nos momentos de dificuldade e martírio. Invoquemo-la com a certeza de sermos socorridos pela sua materna misericórdia, para que Ela, «gloriosa e bendita», nos possa servir de proteção, ajuda e bênção durante todos os dias da nossa vida: «À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita».*

**Meditação na Vigília Mariana do Jubileu Extraordinário da Misericórdia  
Praça São Pedro, 8 de outubro de 2016**

### **Reflexão do Papa Francisco sobre o sentido da Adoração**

*Adorar Jesus Eucaristia e caminhar com Ele. Estes são os dois aspetos inseparáveis, dois aspetos que conferem uma característica a toda a vida do povo cristão: um povo que adora Deus e um povo que caminha, que não sabe estar parado, que caminha!*

*1. Antes de tudo, nós somos um povo que adora Deus. Nós adoramos Deus que é amor, que em Jesus Cristo se entregou a Si mesmo por nós, que se ofereceu na Cruz para expiar os nossos pecados e, pelo poder deste amor, ressuscitou da morte e vive na sua Igreja. Não temos outro Deus, a não ser este! Quando não adoramos Deus, o Senhor, tornamo-nos adoradores do mal.*

*Hoje confessemos-lo com o olhar fixo no Corpus Christi, no Sacramento do altar. E por esta fé renunciemos a satanás e a todas as suas seduções; renunciemos aos ídolos do dinheiro, da vaidade, do orgulho, do poder e da violência. Nós, cristãos, não desejemos adorar nada nem ninguém neste mundo, a não ser Jesus Cristo, presente na Sagrada Eucaristia. Talvez nem sempre nos demos de veras conta do que isto significa, das suas consequências que tem ou deveria ter esta nossa profissão de fé.*

*2. Esta nossa fé na presença real de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, no pão e no vinho consagrados, é autêntica se nos comprometermos a caminhar atrás dele e com Ele. Adorar e caminhar: um povo que adora é um povo que caminha! Caminhar com Ele e atrás dele, procurando pôr em prática o seu mandamento, que Ele deu aos discípulos precisamente na última Ceia: «Como Eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-*

*vos uns aos outros» (Jo 13, 34). O povo que adora Deus na Eucaristia é o povo que caminha na caridade. Adorar Deus na Eucaristia, caminhar com Deus na caridade fraternal.*

*3. Encorajo todos vós a dar testemunho da solidariedade concreta com os irmãos, especialmente aqueles que têm mais necessidade de justiça, de esperança e de ternura. A ternura de Jesus, a ternura eucarística: aquele amor tão delicado, tão fraterno e tão puro. Graças a Deus existem muitos sinais de esperança nas vossas famílias, nas paróquias, nas associações e nos movimentos eclesiais. O Senhor Jesus não cessa de suscitar gestos de caridade no seu povo a caminho!*

*Quanto a vós, estimados jovens, não deixeis que vos roubem a esperança! Já o disse numerosas vezes, mas repito-o de novo: não deixeis que vos roubem a esperança! Adorando Jesus nos vossos corações e permanecendo unidos a Ele, sabereis opor-vos ao mal, às injustiças e à violência com a força do bem, da verdade e da beleza.*

*4. Prezados irmãos e irmãs, foi a Eucaristia que nos congregou. O Corpo do Senhor faz de nós um só, uma única família, o Povo de Deus reunido à volta de Jesus, Pão de vida. Aquilo que eu disse aos jovens, digo-o a todos: se adorardes Cristo e caminhardes atrás dele e com Ele, a vossa Igreja diocesana e as vossas paróquias prosperarão na fé e na caridade, bem como na alegria de evangelizar. Sereis uma Igreja na qual pais, mães, sacerdotes, religiosos, catequistas, crianças, idosos e jovens caminharão uns ao lado dos outros, sustentando-vos, ajudando-vos e amando-vos como irmãos, de modo particular nos momentos de dificuldade.*

*Maria, nossa Mãe, Mulher eucarística, precede-vos nesta peregrinação da fé. Que Ela vos ajude sempre a permanecer unidos, a fim de que, também através do vosso testemunho, o Senhor possa continuar a dar a vida ao mundo. Assim seja!*

*Extratos da homilia na Missa de Corpus Christi  
Esplanada da Marina de Sibari, Calábria, 21 de junho de 2014*

## PROPOSTA DE ESQUEMA PARA A VIGÍLIA

### **Cântico (sugestão)**

*O trigo que Deus semeou no seio de Maria (Carlos Silva)*

### **Saudação e acolhimento inicial**

### **Responsório do Centenário das Aparições**

- A – Em Fátima, há cem anos, a Mãe de Jesus  
apareceu aos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Nossa Senhora disse:  
Não tenhais medo! Eu não vos faço mal!  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Lúcia perguntou: De onde é Vossemecê?  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Nossa Senhora respondeu: Sou do Céu.  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – E Lúcia perguntou: E que é que Vossemecê me quer?  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Nossa Senhora respondeu: Rezem o Terço todos os dias,  
para alcançar a paz no mundo.  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Nossa Senhora disse:  
Não desanimes. Eu nunca te deixarei.  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Nossa Senhora disse: O meu Imaculado Coração  
será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.  
T – que todos acreditem | que Vossemecê nos aparece.  
A – Ave-Maria...  
T – Santa Maria...  
A – Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo  
T – como era no princípio, agora e sempre. Amen.

### **Oração**

### **Rezemos com as palavras do Papa Francisco**

*Concede-nos a paz e o trigo, nossa Senhora e Menina,  
um pão que seja para todos e uma fé que arda  
através das tuas mãos postas, dos teus olhos de estrela. Amen!*

Homilia da Missa na Festa de Nossa Senhora de Guadalupe  
Basílica Vaticana, 12 de dezembro de 2016

### **Exposição do Santíssimo Sacramento**

### **Oração do Anjo**

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram e não Vos amam. (3x)

### **Cântico eucarístico** (sugestão, a repetir o refrão no final de cada Mistério)

*Ó verdadeiro Corpo do Senhor* (Carlos Silva)

### **Tempo de Adoração**

**contemplando Cristo na meditação dos seus Mistérios do Rosário**

(de acordo com o dia, ver a proposta que se apresenta)

Oração cristocêntrica após as jaculatórias no fim do “Terço”

### **Bênção do Santíssimo Sacramento**

#### **Cântico**

*Tantum ergo*

#### **Incensação**

#### **Bênção**

#### **Jaculatória**

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, fruto do ventre Sagrado da Virgem puríssima, Santa Maria. (3X)

#### **Cântico** (sugestão)

*O trigo que Deus semeou no seio de Maria* (Carlos Silva)

#### **Diz-nos o Papa Francisco**

*Seguir Jesus realmente presente na Eucaristia. A Hóstia é o nosso maná, mediante o qual o Senhor se nos oferece a Si mesmo. Dirijamo-nos a Ele com confiança: Jesus, defendei-nos das tentações do alimento mundano que nos torna escravos, do alimento envenenado; purificai a nossa memória, a fim de que não permaneça prisioneira na seletividade egoísta e mundana, mas seja memória viva da vossa presença ao longo da história do vosso povo, memória que se faz «memorial» do vosso gesto de amor redentor. Assim seja!*

Extrato da homilia na Missa de Corpus Christis  
Praça de São João de Latrão, 19 de junho de 2014

#### **Depois: três Ave-Marias (intenções de Fátima)**

1. Pela paz no mundo, Ave-Maria...
2. Pela conversão dos pecadores, Ave-Maria...
3. Pelo Papa Francisco, Ave-Maria...

*Rainha do Céu, alegrai-Vos, Aleluia!*

(depois de recolhido o Santíssimo Sacramento e não a *Salve Rainha*, porque é tempo pascal)

Texto do Papa Francisco (diferente para cada “terço”)

### **Conclusão**

A – Nossa Senhora do Rosário de Fátima

T – Rogai por nós.

A – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T – Amen.

A – Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo

T – para sempre seja louvado com sua Mãe, Maria Santíssima.

### **Ouçamos o Papa Francisco que nos envia**

*Maria, nossa Mãe, Mulher eucarística,*

*precede-vos na peregrinação da fé.*

*Que Ela vos ajude sempre a permanecer unidos,*

*a fim de que, também através do vosso testemunho,*

*o Senhor possa continuar a dar a vida ao mundo.*

*Assim seja!*

Homilia da Missa

Esplanada da Marina de Sibari, Calábria, 21 de junho de 2014

A – Bendigamos ao Senhor. Aleluia.

T – Graças a Deus. Aleluia.

### **Cântico final**

## Mistérios Gozosos

### Diz-nos o Papa Francisco

«Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura» (Lc 2, 12).

O Menino Jesus, nascido em Belém, é o sinal dado por Deus a quem esperava a salvação, e permanece para sempre o sinal da ternura de Deus e da sua presença no mundo. O Anjo disse aos pastores: «Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino...».

Hoje Deus repete também a nós, homens e mulheres do século XXI: «Isto vos servirá de sinal», procurai o menino...

O Menino de Belém é frágil, como todos os recém-nascidos. Não sabe falar e, no entanto, é a Palavra que Se fez carne e veio para mudar o coração e a vida dos homens.

E interrogamo-nos: Quem somos nós diante de Jesus Menino? Quem somos nós diante das crianças de hoje? Somos como Maria e José que acolhem Jesus e cuidam d'Ele com amor maternal e paternal? Ou somos como Herodes, que quer eliminá-l'O? Somos como os pastores, que se apressam a adorá-Lo prostrando-se diante d'Ele e oferecendo-Lhe os seus presentes humildes? Ou então ficamos indiferentes?

O Menino Jesus nasceu em Belém, cada criança que nasce e cresce em qualquer parte do mundo é sinal de diagnóstico, que nos permite verificar o estado de saúde da nossa família, da nossa comunidade, da nossa nação. Deste diagnóstico franco e honesto, pode brotar um novo estilo de vida, onde as relações deixem de ser de conflito, de opressão, de consumismo, para serem relações de fraternidade, de perdão e reconciliação, de partilha e de amor.

Homilia da Missa na Praça da Manjedoura (Belém – Palestina)  
25 de maio de 2014

### Sugestão de textos bíblicos para os Mistérios gozosos do Rosário

Inciso retirado do Credo a incluir na Ave-Maria, a seguir às palavras do Anjo:

... fruto do vosso ventre, Jesus, **que por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.** Santa Maria...

#### 1.º Mistério | A anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus”. Maria disse então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. (Lc 1,28.30-31.35.38)

#### 2.º Mistério | A visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judeia. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”. Maria disse então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador”. (Lc 1, 39.41-42.46-47)

### 3.º Mistério | O nascimento de Jesus em Belém

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogênito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. O anjo disse aos pastores: “Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor”. Maria conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração. (Lc 2,6-7.10-11.19)

### 4.º Mistério | A apresentação do Menino Jesus no Templo

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo o primogênito varão será consagrado ao Senhor”. Simeão exclamou: “Os meus olhos viram a Salvação que ofereceste a todos os povos, Luz para se revelar às nações. Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma”. (Lc 2,22-23.30-32.34-35)

### 5.º Mistério | O encontro do Menino Jesus no Templo entre os Doutores

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Três dias depois, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Ele respondeu-lhes: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?”. Depois desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. E crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens. (Lc 2,41.43.46.49.51-52)

### Oração cristocêntrica após as jaculatórias no fim do “Terço”

Oremos.

Senhor Jesus Cristo, nós Vos adoramos realmente presente sobre o altar.

Com a vossa Mãe, contemplámos os Mistérios da vossa Encarnação.

O olhar íntimo do nosso amor pousou sobre o vosso amor por nós,  
quando fostes anunciado, ó Deus peregrino do Homem

e, no coração de vossa Mãe, logo vos fizestes, no seu seio, causa de alegria nova,

depois acolhida por pastores e cantada por anjos, na Noite que Vos viu nascer,

alegria que nem as profecias de Simeão, no Templo, obscureceram, antes remeteram  
para a sua profundidade pascal, que os três dias de perda e encontro, vieram confirmar.

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos glorificamos e Vos pedimos, hoje,

por intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, há cem anos Senhora de Fátima

que nos concedais acolher, viver e testemunhar essa alegria nova

que os Mistérios da vossa Encarnação redentora oferecem à Humanidade.

Nós vo-lo pedimos a Vós, ó Filho da Virgem Maria, porta da Alegria

que com o Pai sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

### Diz-nos o Papa Francisco

*A nossa alegria é Jesus Cristo, o seu amor fiel e inexaurível! Por isso, quando um cristão se*

*torna triste, significa que se afastou de Jesus. O Menino nasceu para nós, para a salvação e a alegria de todos os homens. A Maria o Anjo disse: «Alegra-te, ó cheia de graça: o Senhor está contigo» (Lc 1,28).*

*Que Ela nos obtenha viver a alegria do Evangelho em família, no trabalho, na paróquia e em todos os ambientes. Uma alegria íntima, feita de admiração e ternura. A que sente uma mãe quando olha para o seu filho recém-nascido, e sente que é um dom de Deus, um milagre que se deve agradecer!*

*Intervenção no Angelus no III Domingo de Advento "Gaudete"  
Praça de São Pedro, 15 de dezembro de 2013*

## Mistérios Luminosos

### Diz-nos o Papa Francisco

*O Espírito Santo desceu poderosamente sobre Jesus de Nazaré, depois de João O ter batizado no rio Jordão (cf. Mt 3,16). Meditar sobre o Espírito Santo, sobre aquilo que Ele realiza em Cristo e em nós e que podemos resumir da seguinte maneira: o Espírito realiza três ações, ou seja, prepara, unge e envia.*

*No momento do batismo, o Espírito pousa sobre Jesus a fim de O preparar para a sua missão de salvação; missão caracterizada pelo estilo do Servo humilde e manso, pronto à partilha e ao dom total de Si mesmo. As diferentes intervenções do Espírito Santo fazem parte de uma ação harmónica, de um único projeto divino de amor. Com efeito, a missão do Espírito Santo é gerar harmonia – Ele mesmo é harmonia – e realizar a paz nos vários contextos e entre os diferentes sujeitos.*

*Em segundo lugar, o Espírito Santo unge. Ungiu interiormente Jesus, e unge os discípulos para que tenham os mesmos sentimentos de Jesus e possam, assim, assumir na sua vida atitudes que favoreçam a paz e a comunhão. Com a unção do Espírito, a nossa humanidade é marcada pela santidade de Jesus Cristo e tornamo-nos capazes de amar os irmãos com o mesmo amor com que Deus nos ama. Peçamos ao Pai que nos unja para nos tornarmos plenamente seus filhos, configurados cada vez mais a Cristo, a fim de nos sentirmos todos irmãos e, assim, afastarmos de nós rancores e divisões e nos podermos amar fraternalmente. E, por último, o Espírito Santo envia. Jesus é o Enviado, cheio do Espírito do Pai. Ungidos pelo mesmo Espírito, também nós somos enviados como mensageiros e testemunhas de paz. É uma necessidade que o mundo tem.*

*Queridos amigos, queridos irmãos, o Espírito Santo desceu sobre Jesus no Jordão e deu início à sua obra de redenção para libertar o mundo do pecado e da morte. A Ele pedimos que prepare os nossos corações para o encontro com os irmãos independentemente das diferenças de ideias, língua, cultura, religião; que unja todo o nosso ser com o óleo da sua misericórdia que cura as feridas dos erros, das incompreensões, das controvérsias; pedimos a graça que nos envie, com humildade e mansidão, pelas sendas desafiadoras mas fecundas da busca da paz. Amen!*

Extratos da homilia da Missa  
no Estádio Internacional de Aman (Jordânia), 24 de maio de 2014

### Sugestão de textos bíblicos para os Mistérios luminosos do Rosário

Inciso retirado do Credo a incluir na Ave Maria, a seguir às palavras do Anjo  
... fruto do vosso ventre, Jesus, **Deus de Deus, Luz da Luz.** | Santa Maria...

#### 1.º Mistério | O batismo de Jesus no Rio Jordão

Todo o povo tinha sido batizado; tendo Jesus sido batizado também, e estando em oração, o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus todo o meu agrado”. (Lc 3,21-22)

#### 2.º Mistério | A revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Disse a Mãe aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Em Caná da Galileia, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais, com o qual manifestou a sua glória, e os discípulos creram nele”. (Jo 2,1-2.5.11)

### 3º Mistério | O anúncio do Reino de Deus nas palavras e obras de Jesus

Jesus proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes Jesus: “Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens”. Deixando logo as redes, seguiram-no. Um leproso veio ter com Ele, caiu de joelhos e suplicou: “Se quiseres, podes purificar-me”. Compadecido, Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: “Quero, fica purificado”. Imediatamente a lepra deixou-o, e ficou purificado. (Mc 1,14-18.40-42)

### 4.º Mistério | A transfiguração do Senhor

Uns oitos dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar. Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias. Pedro disse-Lhe: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”. E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto, escutai-O”. (Lc 9,28-30.33.35)

### 5.º Mistério | A instituição da Eucaristia

“Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes: “Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco. Pois digo-vos que já não a voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus”. Tomou, então, o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: “Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória”. Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós”. (Lc 22,14-16.19-20)

### Oração após as jaculatórias no fim do Terço

Oremos.

Senhor Jesus Cristo, nós Vos adoramos realmente presente sobre o altar.

Com a vossa Mãe contemplámos os Mistérios da vossa vida pública.

O olhar íntimo do nosso amor pousou sobre o vosso amor por nós,

quando fostes batizado por João, ó Deus alinhado com o Homem

e, ao rogo de vossa Mãe, destes o primeiro sinal da iminência da Hora da Nova Aliança que anunciastes em palavras e gestos de uma luz clara que permitia ver o Reino

luz que os discípulos escolhidos viram de mais perto, no lugar alto da Transfiguração

luz que se fez, em pão e vinho, Corpo e Sangue,

em Noite vespertina da Hora maior do Amor.

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos glorificamos e Vos pedimos, hoje,

por intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, há cem anos Senhora de Fátima,

que nos concedais acolher, viver e testemunhar a luz do reino

que os Mistérios do vosso Ministério oferecem à Humanidade.  
Nós vo-lo pedimos a vós, ó Filho da Virgem Maria, que Vos deu à luz, ó Luz  
que com o Pai sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

### **Diz-nos o Papa Francisco**

Amar. Jesus não se dissocia de nós, considera-nos irmãos e partilha connosco. E assim, juntamente com Ele, torna-nos filhos de Deus Pai. Esta é a revelação e a fonte do amor autêntico. E este é o tempo da misericórdia! Que sabor adquire a vida, quando nos deixamos inundar pelo amor de Deus!

Peçamos à Virgem Santa que nos sustente com a sua intercessão no nosso compromisso de seguir Cristo ao longo do caminho da fé e da caridade, na senda traçada pelo nosso Batismo.

*Intervenção na oração do *Angelus*, Domingo da Festa do Batismo do Senhor  
Praça de São Pedro, 12 de janeiro de 2014*

## Mistérios Dolorosos

### Diz-nos o Papa Francisco

*Ponto de referência da missão é a cruz de Cristo. São Paulo, ao escrever aos Gálatas, diz: «Quanto a mim, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo» (6, 14). E fala de «estigmas», isto é, das chagas de Jesus crucificado, como selo, marca distintiva da sua vida de apóstolo do Evangelho. No seu ministério, Paulo experimentou o sofrimento, a fraqueza e a derrota, mas também a alegria e a consolação. Isto é o mistério pascal de Jesus: mistério de morte e ressurreição. E foi precisamente o ter-se deixado configurar à morte de Jesus que fez São Paulo participar na sua ressurreição, na sua vitória. Na hora da escuridão, na hora da prova, já está presente e operante a alvorada da luz e da salvação. O mistério pascal é o coração palpitante da missão da Igreja. E, se permanecermos dentro deste mistério, estamos a coberto quer de uma visão mundana e triunfalista da missão, quer do desânimo que pode surgir à vista das provas e dos insucessos. A fecundidade pastoral, a fecundidade do anúncio do Evangelho não deriva do sucesso nem do insucesso vistos segundo critérios de avaliação humana, mas de conformar-se com a lógica da Cruz de Jesus, que é a lógica de sair de si mesmo e dar-se, a lógica do amor. É a Cruz – sempre a Cruz com Cristo, porque às vezes oferecem-nos a cruz sem Cristo: esta não vale! É a Cruz, sempre a Cruz com Cristo – que garante a fecundidade da nossa missão. E é da Cruz, supremo ato de misericórdia e amor, que se renasce como «nova criação» (Gl 6, 15). O que conta é estar permeados pelo amor de Cristo, deixar-se conduzir pelo Espírito Santo e enxertar a própria existência na árvore da vida, que é a Cruz do Senhor.*

Extratos da homilia na Missa com os consagrados  
Basílica Vaticana, 7 de julho de 2013

### Sugestão de textos bíblicos para os Mistérios dolorosos do Rosário

**Inciso retirado do Credo a incluir na Ave Maria, a seguir às palavras do Anjo**

... fruto do vosso ventre, Jesus, **que por nós foi crucificado, padeceu e foi sepultado..** | Santa Maria...

#### 1.º Mistério | A agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras

Quando chegou ao local, disse-lhes: “Orai, para que não entreis em tentação”. Depois afastou-se deles, à distância de um tiro de pedra, aproximadamente; e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: “Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua”. Depois de orar, levantou-se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir, devido à tristeza. Disse-lhes: “Porque dormis? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação”. (Lc 22,40-42.45-46)

#### 2.º Mistério | A flagelação do Senhor

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus; mas esvaziou-se a Si mesmo. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se a si mesmo, obedecendo até à morte. (Fl 2,6-8).

#### 3.º Mistério | A coroação de espinhos

Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a coorte à volta dele. Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlate. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: “Salve! Rei dos Judeus!” E, cuspido-lhe no rosto, agarravam na cana e batiam-lhe na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado. (Mt 27,27-31)

#### 4.º Mistério | Jesus a caminho do Calvário e o encontro com sua Mãe

Quando O iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos”. E levavam também dois malfeitores, para serem executados com Ele. (Lc 23,26-28.32)

#### 5.º Mistério | A crucificação e morte de Jesus

Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho! ”. Depois, disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua. Jesus disse: “Tudo está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (Jo 19,25-27.30)

#### Oração após as jaculatórias no fim do Terço

Oremos.

Senhor Jesus Cristo, nós Vos adoramos realmente presente sobre o altar.

Com a vossa Mãe contemplamos os Mistérios da vossa Paixão e Morte.

O olhar íntimo do nosso amor pousou sobre o vosso amor por nós, quando, no combate do horto, ó Deus tão Homem, escolheste amar e por amor, nessa Noite longa entre todas, voluntário prisioneiro fostes flagelado, depois coroado de espinhos, essa ofensa tão real e no Dia que se fez caminho da Cruz, via do Amor maior, Hora de morte livremente acolhida Vos oferecetes em oblação, perdão e redenção, e voltastes ao regaço órfão da vossa Mãe.

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos glorificamos e Vos pedimos, hoje, por intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, há cem anos Senhora de Fátima, que nos concedais acolher, viver e testemunhar esse Amor tão grande que o Mistério da vossa Paixão redentora oferece à Humanidade.

Nós vo-lo pedimos a vós, ó Filho da Virgem Maria, Amor presente ao pé da Cruz que com o Pai sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

#### Diz-nos o Papa Francisco

*A força do amor transforma o sofrimento na certeza da vitória de Cristo e da nossa vitória, com Ele, e na esperança de que um dia estaremos juntos de novo e contemplaremos para sempre o rosto da Trindade Santíssima, fonte eterna da vida e do amor.*

*Junto de cada cruz, está sempre a Mãe de Jesus. Com o seu manto, ela enxuga as nossas lágrimas. Com a sua mão, faz-nos levantar e acompanha-nos pelo caminho da esperança.*

Papa Francisco, Meditação na Vigília de Oração “*Para enxugar as lágrimas*”,  
no Jubileu Extraordinário da Misericórdia, Basílica Vaticana, 5 de maio de 2016

## Mistérios Gloriosos

### Diz-nos o Papa Francisco

*São João, presente no Cenáculo com os outros discípulos ao anoitecer do primeiro dia da semana, refere que Jesus veio, pôs-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco!». E «mostrou-lhes as mãos e o peito» (Jo 20,19-20), mostrou-lhes as suas chagas. Reconheceram, assim, que não se tratava duma visão, mas era mesmo Ele, o Senhor, e encheram-se de alegria.*

*Oito dias depois, Jesus veio de novo ao Cenáculo e mostrou as chagas a Tomé a fim de que as tocasse como ele pretendia para poder acreditar e tornar-se, também ele, uma testemunha da Ressurreição.*

*Hoje, o Senhor mostra-nos também a nós, através do Evangelho, as suas chagas. São chagas de misericórdia.*

*Através delas, como por uma brecha luminosa, podemos ver todo o mistério de Cristo e de Deus: a sua Paixão, a sua vida terrena – cheia de compaixão pelos pequeninos e os doentes – a sua encarnação no ventre de Maria.*

*Temos aqui, irmãos e irmãs, o caminho que Deus nos abriu, para sairmos, finalmente, da escravidão do mal e da morte e entrarmos na terra da vida e da paz. Este Caminho é Ele – Jesus, Crucificado e Ressuscitado – e são-no, de modo particular, as suas chagas cheias de misericórdia.*

*De facto, «foi trespassado por causa dos nossos crimes» (Is 53,5). Que haverá de tão mortal que não possa ser dissolvido pela morte de Cristo? Com o olhar voltado para as chagas de Jesus Ressuscitado, podemos cantar com a Igreja: «O seu amor dura para sempre» (Sal 117,2); a sua misericórdia é eterna. E, com estas palavras gravadas no coração, caminhemos pelas estradas da história, com a mão na mão de nosso Senhor e Salvador, nossa vida e nossa esperança.*

Extratos da homilia na Missa com os fiéis de Rito Arménio  
Basilica de São Pedro, II Domingo de Páscoa, 12 de abril de 2015

### Sugestão de textos bíblicos para os Mistérios gloriosos do Rosário

**Inciso retirado do Credo a incluir na Ave Maria, a seguir às palavras do Anjo**

... fruto do vosso ventre, Jesus, **que ressuscitou ao terceiro dia.** | Santa Maria...

#### 1.º Mistério | A ressurreição de Jesus

Tomé, um dos Doze, a quem chamavam o Gémeo, não estava com eles quando Jesus veio. Diziam-lhe os outros discípulos: “Vimos o Senhor!” Mas ele respondeu-lhes: “Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito”.

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro de casa e Tomé com eles. Estando as portas fechadas, Jesus veio, pôs-Se no meio deles e disse: “A paz seja convosco!”. Depois, disse a Tomé: “Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! Estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu-lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que creem sem terem visto!». (Jo 20,24-29)

## 2.º Mistério | A ascensão de Jesus ao Céu

Estando todos reunidos, Jesus disse-lhes: “Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo”. Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem subtraiu-O a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu”. (At 1,6.8-11)

## 3.º Mistério | A descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (At 2,1-4)

## 4.º Mistério | A assunção de Nossa Senhora

Maria disse, então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome”. (Lc 1,46-49)

## 5.º Mistério | A coroação de Nossa Senhora como Rainha dos Anjos e dos Santos

Quando o sétimo anjo tocou a trombeta, ouviram-se grandes aclamações no céu: “O reinado sobre o mundo foi entregue a nosso Senhor e a seu Cristo; Ele reinará pelos séculos dos séculos”. Depois, abriu-se no céu o santuário de Deus e apareceu a Arca da aliança. Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. Estava grávida e gritava com as dores de parto e o tormento de dar à luz. Ela deu à luz um filho varão. Ele é que há de governar todas as nações com cetro de ferro. (Ap 11,15.19;12,1-2.5)

## Oração após as jaculatórias no fim do Terço

Oremos.

Senhor Jesus Cristo, nós Vos adoramos realmente presente sobre o altar.

Com a vossa Mãe contemplamos os Mistérios da Vossa Glorificação.

O olhar íntimo do nosso amor pousou sobre o vosso amor por nós,

quando, Deus-Homem ressuscitado dos mortos,

Vos destes a conhecer pelos sinais Paixão

e, na Ascensão, convocastes os olhares dos vossos para o Alto, para os enviar ao mundo animados pelo Espírito do fogo e da paz, cumpridos os cinquenta dias da Páscoa;

ao Alto assumistes vossa Mãe, tão totalmente

quão totalmente ela de Vós e para Vós viveu,

e, revestindo-a de sol, de pé sobre a lua, de estrelas coroada, a constituístes Rainha.

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos glorificamos e Vos pedimos, hoje,

por intercessão de Maria, vossa e nossa Mãe, há cem anos Senhora de Fátima, que nos concedais acolher, viver e testemunhar a esperança que o Mistérios da vossa Glorificação, vitorioso sobre a morte, oferece à Humanidade. Nós vo-lo pedimos a vós, ó Filho da Virgem Maria, testemunha da vossa Glória que com o Pai sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

### **Diz-nos o Papa Francisco**

Jesus ressuscitou dos mortos; desde então, se aceitarmos ligar-nos à sua Pessoa, as provações e os sofrimentos que vivemos sempre constituem oportunidades que abrem para um futuro novo.

A Virgem Maria, que, depois de ter compartilhado os sofrimentos da paixão, partilha agora a alegria perfeita com o seu Filho, nos proteja e encoraje neste caminho de esperança. Amen.

*Homilia na Missa no Estádio Desportivo Barthélémy Boganda, Bangui (República Centro-Africana), 30 de novembro de 2015*

### **Diz-nos o Papa Francisco**

*Queridos irmãos e irmãs, somos chamados por Deus, cada um de nós, por nome e apelido; chamados para anunciar o Evangelho e promover com alegria a cultura do encontro.*

*A Virgem Maria é nosso modelo. Na sua vida, Ela deu «exemplo daquele afeto maternal de que devem estar animados todos quantos cooperam na missão apostólica que a Igreja tem de regenerar os homens» (Concílio Ecuménico Vaticano II, Constituição Dogmática LG, 65).*

*Peçamos-lhe que nos ensine a encontrarmo-nos cada dia com Jesus. E quando andarmos distraídos, porque temos muitas coisas para fazer, e o Sacrário ficar abandonado, que Ela nos tome pela mão.*

*Peçamos-lhe isso!*

Homilia da Missa, Catedral de São Sebastião  
Rio de Janeiro, 27 de julho de 2013

### **Diz-nos o Papa Francisco**

*E pensando na mesa da Eucaristia, não podemos esquecer daqueles nossos irmãos cristãos que com a violência foram privados do alimento tanto para o corpo como para a alma: foram expulsos das suas casas e das suas igrejas, às vezes destruídas. Renovo o apelo a não esquecer estas pessoas e estas injustiças intoleráveis: a força do amor cristão e o desejo da Igreja de ir ao encontro de Jesus em cada pessoa, sobretudo quando é pobre e sofre. Este é o caminho que temos diante de nós. Confiemo-los à Virgem Maria, que fez do acolhimento de Deus e do próximo o critério fundamental da sua vida.*

***Precisamente amanhã celebraremos Nossa Senhora de Fátima, que apareceu para anunciar a vitória sobre o mal. Com um apoio assim tão grande não tenhamos medo de continuar a nossa missão. Assim seja!***

Homilia da Missa na abertura da Assembleia Geral da Caritas Internationalis,  
Basílica Vaticana, 12 de maio de 2015